MANIFESTO DE GIRONA SOBRE OS DIREITOS LINGUÍSTICOS

O PEN Internacional reúne os escritores do mundo. Há quinze anos, o Comité de Tradução e Direitos Linguísticos do PEN Internacional tornou pública, em Barcelona, a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos. Hoje, o mesmo Comité, reunido em Girona, proclama um Manifesto com os dez princípios centrais da Declaração Universal.

1. A diversidade linguística é um património da humanidade que deve ser valorizado e protegido.

2. O respeito por todas as línguas e culturas é fundamental no processo de construção e manutenção do diálogo e da paz no mundo.

3. Cada pessoa aprende a falar no seio de uma comunidade que lhe dá a vida, a língua, a cultura e a identidade.

4. As diversas línguas e os diversos falares não são só instrumentos de comunicação; são também o meio em que os seres humanos crescem e as culturas se constroem.

5. Qualquer comunidade linguística tem direito a que a sua língua seja utilizada oficialmente no seu território.

6. O ensino escolar deve contribuir para prestigiar a língua falada pela comunidade linguística do território.

7. O conhecimento generalizado de diversas línguas por parte dos cidadãos é um objectivo desejável, porque favorece a empatia e a abertura intelectual, ao mesmo tempo que contribui para um conhecimento profundo da língua própria.

8. A tradução de textos – particularmente dos grandes textos das diversas culturas – representa um elemento muito importante no necessário processo de maior conhecimento e respeito entre os homens.

9. Os meios de comunicação são altifalantes privilegiados quando se trata de tornar efectiva a diversidade linguística e de prestigiá-la com competência e rigor.

10. O direito ao uso e protecção da língua própria deve ser reconhecido pelas Nações Unidas como um dos direitos humanos fundamentais.

Girona, 13 de maio de 2011
Translated by PEN